

# Caderneta de poupança escapa do novo IOF

LU AIKO OTTA

**BRASÍLIA** – O governo vai compensar a ausência da arrecadação da CPMF nos primeiros meses de 99 com o aumento da alíquota do IOF. Todas as alíquotas do IOF sofrerão um adicional de 0,38 ponto porcentual. O IOF também passará a ser cobrado sobre operações que antes não precisavam recolher esse tributo.

A medida começa a vigorar no dia seguinte ao fim da vigência da CPMF, ou seja, 24 de janeiro. O aumento deixará de vigorar quando a CPMF voltar a ser cobrada – o que deverá ocorrer no início de julho.

Algumas operações ficaram de fora. É o caso das movimentações em caderneta de poupança e dos financiamentos habitacionais. Também ficaram de fora as operações de seguro e de operações flexíveis. Há casos, porém, em que o IOF não era cobrado e passará a incidir. O principal são as aplicações nos fundos e clubes de investimento.

Como regra geral, a alíquota do IOF para operações de crédito para pessoas físicas sobe de 6% para 6,38% ao ano. Nos empréstimos a pessoas jurídicas, elas passam de 1,5% a 1,88% ao ano. Nas operações de câmbio, a alíquota passa de 2% para 2,38%. As remessas de capital ao exterior, que atualmente recolhem 2% de IOF, passarão a pagar 2,38%. O mesmo vale para operações de câmbio em geral, como os pagamentos de despesas efetuadas com cartão de crédito no exterior e contratos de câmbio para comércio exterior.